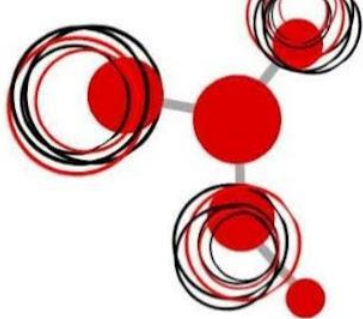




VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL:

Questões emergentes & Debates contemporâneos

João Pessoa/ PB
9 a 11 de Junho de 2025

Proteção Social Básica no município de Vitória (ES): criação de estratégias profissionais para a diminuição de desigualdades sociais

Giovanna Bardi

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Rovana Patrocínio Ribeiro

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Danielle Rodrigues Borges

*Discente no Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Maria Eduarda Soares Soneghett

*Discente no Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Marília Rodrigues Bernardes

*Discente no Curso de Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Monica Villaça Gonçalves

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Diego Eugênio Roquette Godoy Almeida

*Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do
Espírito Santo*

Introdução: O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) organiza a oferta da assistência social em território nacional, sendo um setor que possui inserção histórica de terapeutas ocupacionais a partir do referencial teórico-metodológico da terapia ocupacional social. A proteção social básica tem o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) como unidade central para organizar os serviços, com o objetivo de prevenir situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios. Estudos sobre esta unidade têm apontado desafios que culminam em um distanciamento entre o que é previsto em seu locus de ação e o que ocorre na prática profissional. **Objetivo:** Diante deste cenário, esta pesquisa objetiva articular estratégias de ação para a consecução dos princípios legislativos da proteção social básica, no âmbito da Política de Assistência Social, em Vitória (ES), buscando a diminuição da lacuna entre o que é esperado dos serviços socioassistenciais e o seu cotidiano de ação. **Metodologia:** Para isso, utiliza-se da pesquisa-ação como método, por meio da realização de três oficinas junto aos trabalhadores de cada um dos doze CRAS do município de Vitória (ES) sobre os seguintes temas: 1) O cotidiano de trabalho na unidade; 2) O CRAS que temos e o CRAS que queremos; e 3) Construções técnico-político-científicas para o fortalecimento da implementação dos serviços socioassistenciais. Até o momento, foram realizadas oficinas



VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL:

Questões emergentes & Debates contemporâneos

João Pessoa/ PB
9 a 11 de Junho de 2025

em cinco unidades. Para compor estes dados, também estão sendo conduzidas entrevistas semiestruturadas com dois usuários de cada um dos CRAS que se encontram em processo de transcrição. Resultados e discussão: Observa-se a predominância dos seguintes desafios nos cotidianos de trabalho: alta rotatividade da equipe; ações que exigem formação técnica sob a responsabilidade de assistentes administrativos; necessidade de educação continuada; espaço físico inadequado; e dificuldade de comunicação com a rede intersetorial. Em relação às possíveis estratégias para a melhora ou a superação de alguns dos limites apontados, os achados apontam para pouca possibilidade de ação do trabalhador, seja pela naturalização das condições de trabalho, pelas saídas individualizantes ou mesmo pela responsabilização total da gestão municipal. Destacaram-se propostas para a melhora da comunicação com a rede intersetorial, como convites direcionados às lideranças comunitárias, realização de visitas institucionais e desenvolvimento de atividades externas ao CRAS, em encontros abertos e acessíveis para toda a comunidade. Sobre as potencialidades do trabalho, na maior parte dos CRAS, os profissionais destacaram a criatividade e a dedicação das equipes frente às dificuldades do trabalho, bem como o acesso a materiais para a realização do trabalho que, apesar de serem insuficientes, existem em maior quantidade que em outros municípios. Até o momento, os limites apresentados pelos profissionais têm sido concernentes àqueles presentes na literatura sobre o tema. Apesar das dificuldades para elaboração de propostas para a superação dos limites, algumas propostas visando um trabalho mais focado no território se destacaram. Considerações finais: Os resultados apresentados são preliminares e almeja-se que a finalização da pesquisa, prevista para agosto de 2026, contribua para maior qualificação das ações realizadas por profissionais à nível da proteção social básica, dentre estes terapeutas ocupacionais inseridos no setor.

Palavras-chave: Proteção Social; Política Pública; Prática Profissional.